



**Jornada Acadêmica
de Odontologia**

DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE

*Anais da VI Jornada
Acadêmica de Odontologia da
Universidade de Rio Verde*

Volume 04, 2022

ISSN 2595-2005

Universidade de Rio Verde
Biblioteca Luiza Carlinda de Oliveira
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - (CIP)

A551 Anais da VI Jornada Acadêmica de Odontologia da Universidade de Rio Verde (6. : 2022: Rio Verde, GO).

Anais [recurso eletrônico] da VI Jornada Acadêmica de Odontologia da Universidade de Rio Verde, 18 a 20 de maio de 2022. / Coordenador: Alessandro Rogerio Giovani. – Rio Verde, GO: Universidade de Rio Verde, 2022.

25p.

ISSN: 2595-2005

1. Odontologia. 2. Pesquisa e inovação. 3 Caso clínico. I. Giovani, Alessandro Rogerio, coord. II. Universidade de Rio Verde. III. Título.

CDD: 617.6

Bibliotecário: Juatan Tiago da Silva – CRB 1/3158

Os membros pertencentes à Jornada Acadêmica de Odontologia da Universidade de Rio Verde (JORV) são rotativos a cada edição, tendo como pertencentes Docentes e Discentes. Em decorrência da pandemia de SARS COVID-19, não houve a realização da jornada nos anos de 2020 e 2021. No presente ano de 2022, em que o evento está em sua VI edição, e na 4ª. Mostra Científica, seguem abaixo os membros:

Organização VI JORV - 2022

COORDENAÇÃO DA VI JORV

Professor: Dr. Alessandro Rogerio Giovani

DELEGACIA INFORMÁTICA

Professores: Alessandro Rogério Giovani

Alunos: Alyson Cesar Santis Trindade, Angelita Larsen Assis Nunes, Anna Luisa Alves
Brunna Goulart, Caroline Marques

DELEGACIA ESTRUTURA

Professores: Alessandro Rogério Giovanni, Frederick Khalil Karam, Sinara Mesquita
Guimarães Tannus, Roberta Rodrigues do Espirito Santo e Júlia Dantas Mazão

Alunos: Celder Brolo, Diego Fadul Lacerda, Eduarda Oliveira Ferreira, Fabio Rhandrys
Felipe Alves Gomes, Gabriela Ferreira Souto, Giovana Frasnelli Rocha Resende

DELEGACIA DIVULGAÇÃO/PATROCÍNIO

Professores: Frederick Khalil Karam e Júlia Dantas Mazão

Alunos: Gabriela Ferreira Souto, Giovana Frasnelli Rocha Resende, Celder Brolo, Diego Fadul
Lacerda

DELEGACIA TESOUREARIA

Professores: Alessandro Rogério Giovanni

Alunos: Gustavo Bezerra, Helvis Dourado De Castro, Igor Phelipe Pereira Fonseca, Isadora
Bartz, Isadora Commar, Ithana Evaristo Medanha, Izabela Paula

DELEGACIA SECRETARIA

Professores: Vanessa Viana Azevedo Torres, Alessandro Rogério Giovanni, Francine Lorencetti
da Silva Campioni, Lázara Joyce Oliveira Martins, Luiz Fernando Veloso Fávero, Manuella
Verdinelli De Paula Reis

Alunos: João Pedro Ferreira Cabral, Kryschinna Cândida Guimarães, Lucas De Oliveira Alves
Lucas Pinheiro, Marcelo Henrique Lima, Marcus Vinicius De Freitas, Maria Eugênia
Fernandes Iwata

DELEGACIA CIENTÍFICA

Professores: Frederick Khalil Karam e Gabriela Campos Mesquita

Alunos: Lucas Pinheiro, Marcus Vinicius De Freitas

DELEGACIA SOCIAL

Professores: Julia Dantas Mazão, Sinara Mesquita Guimarães Tannus, Carlos Deyver de Souza Queiroz, Alessandro Rogério Giovani e Francine Lorencetti da Silva Campioni

Alunos: Milene Rodrigues De Paula, Natália Fidelis, Nathalya Rezende, Patricia Alves , Sathyla Lander

DELEGACIA HANDS-ON

Professores: Isa Maria de Oliveira Mariano, Fabiane Maria Ferreira, Lorena de Souza Santos Mariano, Júlia Dantas Mazão, Francine Lorencetti da Silva Campioni.

Alunos: Stefane Lelis Azevedo, Tais Dias, Vitoria Guimaraes, Matheus Augusto Alves De Oliveira

ASSUNTOS BUROCRÁTICOS

Professor: Rogério Giovani, Francine Lorencetti da Silva Campioni e Renato Canevari Dutra da Silva

Periodicidade da Publicação

Este evento é realizado com periodicidade anual, sempre por volta do mês de Maio, já estando em sua VI edição (2022). No entanto, não foi promovido nos anos de 2020 e 2021 em virtude da pandemia de SARS COVID-19.

Autor corporativo

Faculdade de Odontologia de Rio Verde - Universidade de Rio Verde (FORV/UniRV), campus Fazenda Fontes do Saber, Setor Universitário, CEP: 75.901-970, Caixa Postal 104. Rio Verde – GO.

Sessão 1

(Trabalhos 01 a 12)

Pesquisa e Inovação

01. Estudo clínico retrospectivo de 3 anos: Acompanhamento de coroas cerâmicas unitárias confeccionadas pelo sistema CAD/CAM.

DE BONA, Danielle Fátima Sandri¹; MORAES, Ana Clara Pereira Leão¹; SOUZA, Gleicy Kelly Batista¹; DIAS, Alice Aires¹; GOMES, Marcos Vinicius de Freitas¹; KARAM, Frederick Khalil².

¹:Graduando em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UniRV. Email: daniellefsbona@academico.unirv.edu.br

²:Orientador Prof^o Dr. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

As restaurações confeccionadas pelos sistemas CAD/CAM vêm se tornando cada vez mais populares. Entretanto é importante entender, através de estudos clínicos, a longevidade e problemas relatados oriundos dessas restaurações e materiais utilizados. A proposta desse estudo foi avaliar a taxa de sucesso das restaurações confeccionadas, por um sistema CAD/CAM ChairSide, em uma clínica privada, e reportar a influência dos materiais utilizados, cimentação e substrato dentário. Todos os indivíduos selecionados, possuíam uma restauração unitária, confeccionada pelo sistema CAD/CAM Cerec. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal de Uberlândia. Todas as restaurações confeccionadas entre janeiro de 2011 e janeiro de 2013 foram incluídas no estudo. Dois experientes especialistas em próteses dentária (C.J.P e F.D.N), foram os responsáveis por coletar informações. O questionário de obtenção de informações era baseado no protocolo modificado da United States Public Health Service, classificando as restaurações por cor, adaptação marginal, oclusão e contorno. 92 pacientes foram avaliados, dos quais 37 restaurações eram implanto-suportadas e 114 dento-suportadas. 41 restaurações foram confeccionadas em cerâmicas feldspáticas, 32 em leucita e 78 em dissilicato de lítio. Apenas 1 coroa de dissilicato de lítio fraturou, causando a perda do dente. 9 coroas foram consideradas inaceitáveis e substituídas. O índice de sobrevida total foi acima de 97%. 112 restaurações sobre dente, foram consideradas aceitáveis no critério adaptação marginal. Apesar das limitações deste estudo retrospectivo, um sistema CAD/CAM Chairside, é capaz de produzir restaurações aceitáveis e com bons resultados clínicos.

Palavras-chave: Coroas Cerâmicas, CAD/CAM, Prótese Odontológica.

02. Condição de saúde bucal e fatores sociodemográficos de um município do sudoeste goiano.

FARIA, Mallu da Silva¹; JUNIOR CAMARGO, Elton Brás²; TONIOLLO, Marcelo³ Bighetti; TERADA, Andrea Sayuri Silveira Dias³.

¹:Graduanda em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UniRV. Email: mallusfaria@academico.unirv.edu.br

²:Profº Dr. da Faculdade de Enfermagem, Universidade de Rio Verde.

³:Profº Dr. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

Epidemiologia é um estudo que verifica fatores distintos que interferem na disseminação, propagação de doenças ou até mesmo como devem ser prevenidas ou tratadas. Apesar dos indicadores de saúde bucal apresentarem melhora, sabe-se que a saúde bucal dos brasileiros está diretamente relacionada a aspectos sociais. Pensando na saúde da população, a Universidade de Rio Verde desenvolveu ações de extensão voltadas para a população do município. Este projeto tem como objetivo principal levantar dados quanto ao perfil de saúde bucal dos participantes, relacionando o índice CPO-D a fatores sociodemográficos analisados no projeto Unirv com você - Município de Rio Verde-Goiás. Foram analisadas fichas de 372 indivíduos, sendo 224 mulheres e 148 homens, a média da idade dos participantes foi de 32,7 anos, o CPO-d médio observado foi de 8,5. As principais necessidades odontológicas foram em dentística e periodontia, apesar da maioria da população afirmar que já foi ao dentista as necessidades odontológicas eram evidentes e a higiene bucal estava regular em 35,65% e ruim em 19,49% ruim. Fica evidente a importância de ações que promovam a saúde da população.

Palavras-chave: Levantamentos epidemiológicos; saúde bucal; fatores sociodemográficos; cárie dental; índice CPO-d

03. Antropologia e a Determinação de Sexo: Aplicação nas ossadas de crânio do Laboratório de Anatomia Humana da Universidade de Rio Verde (UniRV)

FERNANDES, Anna Luísa Alves¹; TONIOLLO, Marcelo Bighetti²; DA SILVA, Renato Canevari Dutra²; CAMARGO JÚNIOR, Elton Brás³; TERADA, Andrea Sayuri Silveira Dias⁴

¹:Graduanda em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UniRV. Email: annalafernandes@academico.unirv.edu.br.

²:Profº Dr. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

³:Profº Dr. Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, Universidade de Rio Verde.

⁴:Orientadora, Profª. Drª. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

A Odontologia Legal está diretamente relacionada com a identificação humana, é uma ciência capaz de auxiliar a busca pela identidade de um indivíduo, podendo colaborar para o estabelecimento do perfil antropológico a partir da análise do crânio, possibilitando assim, que características como o sexo, seja de possível determinação. O presente trabalho teve como objetivo, realizar a catalogação e interpretação das características esqueléticas dos crânios e mandíbulas do Laboratório de Anatomia Humana da Universidade de Rio Verde (UniRV), por meio da aplicação de métodos qualitativos para determinação de sexo, permitindo assim a análise do material disponível. O exame qualitativo do crânio foi pela observação de características na fronte, glabella, margens supraorbitais, articulação frontonasal, apófises mastóides, apófises estilóides, mandíbula, côndilos occipitais e côndilos mandibulares. Foram avaliados um total de 8 crânios e 11 mandíbulas, onde 62,5% dos crânios apontaram características do sexo masculino e 37,5% sexo feminino e 54,55% das mandíbulas indicaram para o sexo masculino e 45,45% sexo feminino. O presente estudo permitiu o levantamento das características presentes nos crânios envolvidos na pesquisa, os crânios não possuíam catalogação prévia, sendo este um limitador do estudo. O estudo possibilitou o treinamento de técnicas já consolidadas de Odontologia Legal e Antropologia Forense, permitindo informações sobre execução de métodos que caracterizam o dimorfismo sexual, além de possibilitar futuras pesquisas envolvendo os esqueletos da Universidade de Rio Verde (UniRV).

Palavras-chave: Odontologia Legal, Antropologia Forense, Dimorfismo Sexual.

04. Percepção estética do sorriso de crianças em casos de lesões de cárie e maloclusões: Resultados preliminares e parciais

FERNANDES, Thaís Rufino de Queiroz¹; ALVES, Tatianni Dias de Lima¹; LORENCETTI-SILVA, F²

¹:Graduanda em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UniRV. E-mail: thaisrqfernandes@academico.unirv.edu.br

²:Orientadora, Profa. Dra. Da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde

O sorriso permite a comunicação e expressão de emoções. A percepção do esteticamente aceitável é subjetiva e percebida de diferentes formas em diferentes fases da vida. Este trabalho tem como objetivo identificar quais os sentimentos gerados em crianças ao observarem imagens com presença ou não de maloclusões e lesões de cárie dentária. A pesquisa foi realizada até o momento com 16 pacientes com idades entre 6 e 12 anos de idade, de ambos os sexos, que estão em atendimento na Clínica Escola de Odontologia da UNIRV. No momento da coleta de dados foram apresentadas imagens de sorrisos com maloclusão, lesões de cárie ou dentes hígidos. Para cada imagem, cada participante atribuiu uma nota de avaliação do sorriso, e indicou um dos seguintes sentimentos gerados: “nojo”, “tristeza”, “alegria”/“felicidade”, “dó ou pena”, “raiva”, “medo”, “aflição” ou se não sente nada. A distribuição do percentual dos dados avaliados foi realizada pelo programa MicrosoftOfficeExcel™. Nesta análise preliminar, as imagens com lesões cariosas geraram, principalmente, sentimentos de “nojo” “dó” ou “tristeza”, com médias de notas que variaram entre 1,06 e 2,06. Por sua vez, imagens de maloclusões, sentimentos como “alegria/felicidade” foram mencionados, sendo que apenas uma imagem de maloclusão gerou sentimentos de “medo” e “dó ou pena”, sendo a esta imagem atribuída a menor média de nota (4,37). Foi possível observar, portanto, que, há exigência estética por parte dos participantes e que o maior incômodo está relacionado à observação de lesões de cárie.

Palavras-chave: Criança, Cárie, Maloclusão, Percepção Estética, Sentimento

05. Efeito de diferentes métodos de análise da mensuração quantitativa de implantes dentários: Estudo duplo cego.

FERREIRA, Henrique Santos¹; GOMES, Marcos Vinícius de Freitas¹; DANTAS, Júlia Mazão²; KARAM, Frederick Khalil³

¹:Graduando em Odontologia pela Universidade de Rio Verde FORV/UniRV. E-mail: henriquesferreira@academico.unirv.edu.br;

²:Mestre em Clínica Odontológica pela Faculdade de Odontologia da UFU e Docente na Faculdade de Odontologia de Rio Verde- FORV/UniRV

³:Mestre e Doutor em Clínica Odontológica e Docente na faculdade de Odontologia de Rio Verde- FORV/UniRV

Em uma quantidade considerável dos trabalhos científicos na odontologia, o uso de medidas e conhecimento das mesmas é indispensável, e que na maioria das vezes, são muito sutis/precisas. Essas mesmas medidas são de extrema importância, um exemplo disso são as adaptações marginais, onde pequenas mudanças causam diferenças grandes no tratamento do paciente. Diante disso, esse estudo tem por finalidade analisar os meios mais conhecidos de avaliação de medidas na área odontológica: Microscópio Eletrônico de Varredura (M.E.V.), Microscópio Óptico (M.O.) e Micro tomografia Computadorizada (Micro-CT) em um teste duplo cego para garantir a fidedignidade dos resultados obtidos por meio deste. Para a comparação desses três equipamentos, foi selecionado 10 implantes da marca NEODENT, todos do mesmo lote, conferindo a medida de vértice a vértice da segunda para a terceira rosca. Com a intenção de avaliação de cada sistema de medição, teve-se que obter o “valor base” dessa mesma medida dada pelo fabricante, onde se obteve medidas de 0,550 – 0,650 micrômetros. Por fim dos testes notou-se que tanto M.O., M.E.V e Micro-CT disponibilizaram medidas dentro do padrão aceitável pelo fabricante, levando em consideração tanto a média dos valores obtidos e desvio padrão do mesmo.

Palavras-chave: Microscópio Eletrônico de Varredura, Microscópio Óptico, Micro tomografia Computadorizada.

06. Análise clínica de eficácia da laserterapia na cicatrização alveolar após a extração de terceiros molares: Estudo piloto randomizado

GOMES, Marcos Vinícius de Freitas¹; SANTOS, Caroline Marques¹; SOUZA, Gleicy Kelly Batista¹; MAZÃO, Júlia Dantas²; KARAM, Frederick Khalil³

¹:Graduando em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UniRV. Email: marcosdfreitas@gmail.com

²:Profa. Ma. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

³:Orientador, Prof. Dr. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde

Toda cirurgia deixa uma ferida. E engana-se o cirurgião que age como se sua responsabilidade com o paciente tivesse acabado no momento em que o último nó de sutura é dado. Com essas palavras, Hupp, autor de Cirurgia Oral e Maxilofacial contemporânea, lembra seus leitores que o dever daquele que segura um bisturi somente acaba quando a ferida cirúrgica está completamente cicatrizada. Além disso, é interesse do cirurgião-dentista que a cicatrização óssea, dor e edema experienciados por seus pacientes em pós-operatório, em especial de cirurgias orais, sejam os melhores possíveis. Por esse motivo, esse estudo piloto randomizado, paralelo, duplo cego, controlado por placebo, objetivou avaliar a metodologia proposta para um ensaio randomizado que possa analisar o efeito da laserterapia nessas situações. Aleatoriamente, alocou-se cinco pacientes saudáveis para os grupos Laser ou Placebo. Todos foram submetidos ao protocolo convencional de exodontia dos terceiros molares e radiografados após dois dias. O primeiro grupo recebeu laserterapia logo após, em 48 horas e 5 dias após a cirurgia. O segundo grupo recebeu o mesmo protocolo com o aparelho desligado (placebo). As dimensões faciais, abertura bucal e percepção de dor também foram anotadas por um avaliador cego por até 10 dias após a intervenção. As radiografias, digitais, foram analisadas por computador. O recrutamento foi prejudicado devido à COVID-19. As metodologias de coleta e análise de dados para cada desfecho funcionaram como esperado. Não houveram intercorrências. Nenhum paciente desistiu do estudo. É possível afirmar, portanto, que um ensaio completo é viável e deve ser realizado.

Palavras-chave: Terapia a Laser de Baixa Intensidade, Cirurgia Bucal, Edema, Trismo, Dor.

07. Estratégia de apoio à vigilância da fluoretação da água de abastecimento em Goiás: o Projeto VIGIFLÚOR

GONÇALVES, Higor Andrade de Oliveira¹; MARTORELL, Leandro Brambilla²; SCALIZE, Paulo Sérgio³; FREIRE, Maria do Carmo Matias⁴

¹:Mestrando em Odontologia pelo Programa de Pós-graduação em odontologia da Universidade Federal de Goiás – PPGO-UFG-Bolsista Fapeg Email: higorandradeog13@gmail.com

²:Prof. Dr. da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás

³:Prof. Dr. da Escola de Engenharia Civil e Ambiental, Universidade Federal de Goiás

⁴:Orientadora, Prof^a. Dr^a. da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás

Introdução: A fluoretação da água de abastecimento público é uma medida efetiva, segura e de baixo custo para a prevenção da cárie dentária, a qual deve ser monitorada no contexto do SUS. **Objetivo:** Relatar a experiência do Projeto Vigiflúor Goiás, que visa colaborar nas ações de vigilância da fluoretação nos municípios goianos. **Metodologia:** As atividades do projeto incluem: a) Criação do grupo Vigifluor Goiás, liderada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), com a participação de representantes de outras instituições envolvidas nas questões de saúde bucal e saneamento; b) Participação na Rede Vigifluor nacional; c) Diagnóstico da situação dos municípios; d) Elaboração de diretrizes para o heterocontrole nos municípios, com base nas normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde; e e) Colaboração nas medidas de implantação e acompanhamento da estratégia. **Resultados:** O projeto encontra-se na fase de implementação. Os participantes são docentes e discentes dos cursos de Odontologia e Engenharia Ambiental da UFG, outros cursos de Odontologia da rede privada, representantes das instituições de classe odontológica, técnicos da SANEAGO e da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. O processo de oficialização do Grupo e a elaboração das diretrizes para o heterocontrole estão em discussão, por meio de reuniões remotas mensais. **Conclusão:** O Projeto Vigifluor Goiás é uma experiência de parceria ensino-serviço com o potencial de contribuir para as ações de vigilância da fluoretação da água de abastecimento dos municípios e para a formação de profissionais na perspectiva do SUS.

Palavras-chave: Serviços de Vigilância Sanitária, Fluoretação, Recursos Humanos em Saúde

08. Análise do parâmetro fluoreto no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para consumo Humano – SISAGUA no Estado de Goiás

GONÇALVES, Higor Andrade de Oliveira¹; MARTORELL, Leandro Brambilla²; FREIRE, Maria do Carmo Matias³

¹: Mestrando em Odontologia pelo Programa de Pós-graduação em odontologia da Universidade Federal de Goiás – PPGO-UFG/Bolsista Fapeg- Email: higorandradeog13@gmail.com

²: Prof. Dr. da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás.

³: Orientadora, Prof^a. Dr^a. da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás

Introdução: A fluoretação das águas de abastecimento público é uma medida de saúde pública com comprovada efetividade na prevenção da cárie dentária. Em Goiás, os escassos estudos anteriores mostraram resultados preocupantes: o heterocontrole não era realizado nos municípios de maior porte populacional e a maioria dos municípios não apresentavam teores adequados de fluoreto. **Objetivo:** Tendo em vista as lacunas identificadas, o presente trabalho tem como objetivo analisar os municípios goianos que estão cadastrados no SISAGUA e que abastecem o sistema com os dados das análises do teor de fluoreto encontrado. **Metodologia:** Para acessar os dados foi realizado o cadastro do pesquisador no SISAGUA, sendo liberado o acesso ao sistema. Os dados foram obtidos dos relatórios das amostras analisadas pelo setor de vigilância de cada município no período de 01/01/2014 a 31/12/2021. Foi realizada análise estatística descritiva. **Resultados:** Os 246 municípios goianos estão cadastrados no SISAGUA, mas apenas 92 (37,4%) municípios possuíam dados no sistema. Destes, nenhum município apresentava dados de todos os anos de estudo. **Conclusão:** Estratégias de apoio à vigilância do fluoreto e a devida inserção dos dados no SISAGUA pelos municípios são necessárias para garantir níveis adequados desta substância e benefícios à população.

Palavras-chave: Serviços de Vigilância Sanitária, Fluoretação, Recursos Humanos em Saúde

09. O uso da laserterapia no tratamento da doença periodontal e seus efeitos: revisão de literatura

MORAES, Ana Clara Pereira Leão¹; BONA, Danielle Fátima Sandri¹; SOUSZA, Gleicy Kelly Batista¹; GOMES, Marcos Vinícius de Freitas¹; MAZÃO, Júlia Dantas²; KARAM, Frederick Khalil³.

¹:Graduando em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UniRV. Email: anaclaraleao28@hotmail.com

²:Prof^o Ms. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

³:Orientador, Prof. Dr. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

A doença periodontal (DP) tem início através da inflamação gengival, ou seja, gengivite, que ao progredir para periodontite, acarreta na destruição dos tecidos de suporte, e conseqüentemente do elemento em si. É considerada uma doença multifatorial, tendo como principal fator etiológico, o biofilme, que devido as bactérias ali presentes, causam o colapso periodontal. No intuito de eliminar ou reduzir a causa da inflamação periodontal, é indicado a raspagem e alisamento radicular (RAR), procedimento padrão e conservador, que pode necessitar de tratamentos auxiliares como antibióticos, antimicrobianos, etc., bem como a laserterapia. O Laser na odontologia vem crescendo devido ao seu diferencial, ser minimamente invasivo e indolor, com uma ampla variedade de uso. Contém efeitos de analgesia, reparação tecidual e anti-inflamatória. No presente estudo, o objetivo é avaliar os efeitos da laserterapia combinada com o tratamento periodontal convencional não cirúrgico. Para isso foi realizado uma base de pesquisa através do PubMed, SciELO, Periódico Capes e Google Acadêmico, dispondo de estudos clínicos, artigos, dissertações e dados científicos. Estudos mostram que tratamento auxiliar da DP, como a laserterapia, podem melhorar substancialmente os resultados clínicos após a RAR, enquanto outros descrevem resultados moderados. Há estudos controversos devido a variedade de comprimento de onda, potência e aplicação, ou seja, não há um protocolo específico. No entanto mesmo sem um parâmetro definido, ajuda na reparação periodontal, sendo vista como um tratamento em potencial promissor, afim de auxiliar na melhora do quadro clínico da DP.

Palavras-chave: Doença periodontal; Terapia a laser de baixa potência; Raspagem dentária; Aplainamento radicular.

10. A importância da distribuição da carga oclusal de forma adequada para a correta biomecânica de prótese parcial fixa implantossuportada: análise das tensões em implantes, componentes protéticos e infraestruturas

SAKAMOTO, Silvio Pedro da Silva ¹; **SOUZA, Diogo Henrique Vaz de** ²; **TERADA, Andrea Sayuri Silveira Dias** ³; **BORGES, Alexandre Luiz Souto** ⁴; **TONIOLLO, Marcelo Bighetti** ⁵

¹:Graduando do curso de Odontologia, Universidade de Rio Verde. Aluno de Iniciação Científica – PIBIC-CNPq. Email: silvoti@outlook.com

³:Profa.Dra. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

⁴:Prof.Dr. da Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP-São José dos Campos).

⁵:Orientador, Prof. Dr. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

Analisou-se a biomecânica das tensões geradas na superfície externa dos implantes, componentes e infraestruturas de acordo com os diferentes padrões de oclusão sobre uma prótese parcial fixa (PPF) sobre implantes ósseointegrados. Os grupos experimentais variaram de acordo com a localização da carga oclusal na PPF, sendo a carga total 750N em todos os grupos, optando-se por maiores cargas na mesa oclusal do molar em relação ao pré-molar. Realizou-se tal avaliação pelo método dos elementos finitos (MEF) com simulações pelo Software AnsysWorkbench 16.0. Analisou-se os resultados de maneira quantitativa (valores absolutos de tensões desenvolvidas nos grupos experimentais propostos) e qualitativa (localização, intensidade e dispersão das tensões geradas). Os resultados analisados para implantes e respectivos componentes mostraram que quanto mais posterior for o carregamento oclusal, maiores tensões são desenvolvidas (Grupo 4), sempre na área de conexão entre componente protético e implante, local este que pode induzir a maior soltura de parafusos. Os resultados analisados para as infraestruturas mostraram que o carregamento oclusal mais distribuído possível (Grupo 1) configura-se como melhor situação para geração de menos tensão. Porém, mesmo no Grupo 3 que obteve as maiores tensões na área crítica de conexão protética, os valores gerados não foram preocupantes frente à resistência flexural da zircônia. Pode-se concluir que o ajuste oclusal das PPFs são fatores preponderantes e decisivos para a correta biomecânica e preservação do sistema a longo prazo no intuito de se evitar eventuais danos e/ou falhas, e exercem diferenças significativas e notórias no comportamento de todas as estruturas estudadas nesta pesquisa.

Palavras-chave: Análise de Elementos Finitos, Ajuste Oclusal, Implantação Dentária, Oclusão Dentária, Prótese Parcial Fixa.

11. Desordens potencialmente cancerizáveis – Revisão de literatura

SANTOS, WÉLLIDA HELENA FARIA DOS¹; QUEIROZ, CARLOS DEYVER DE SOUZA ²

¹:Graduanda em Odontologia pela Universidade de Rio Verde- FORV/UniRV. Email: wellida_w@icloud.com

²:Profº Me. Da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde

Avanços tecnológicos vêm proporcionando aos cirurgiões dentistas uma melhor compreensão acerca da carcinogênese, seu diagnóstico e tratamento. Porém o câncer oral ainda é considerado um problema grave na saúde mundial, dados do Instituto Nacional de Câncer de 2020, revelam que obteve 11.200 novos casos de câncer oral em homens, com óbito de 4.767. O diagnóstico precoce do câncer é um aliado importante, visto que melhora o prognóstico dos pacientes, favorecendo maiores possibilidades de cura, diminuindo a utilização de recursos terapêuticos mais complexos com alto custo, invasivos que contam com o prejuízo da estética, além do baixo índice de cura. Sendo assim, o cirurgião dentista exerce um papel fundamental atuando nos níveis de prevenção primária e secundária, Dessa forma, o objetivo deste estudo, foi apresentar por meio de revisão de literatura, as características clínicas dos seguintes distúrbios potencialmente malignos (DPMMO): leucoplasia oral; leucoplasia verrucosa proliferativa; queilite actínica; líquen plano oral; lúpus eritematoso oral; eritroplasia e suas correlações com o câncer oral, afim de disseminar maior conhecimento acerca destes DPMMO. Concluindo assim a importância do conhecimento anatomoclínico dos cirurgiões dentistas sobre tais patologias, para um melhor diagnóstico, prognóstico e tratamento dos pacientes.

Palavras-chave: câncer-oral; leucoplasia; eritroplasia; cancerizáveis.

12. Análise do conhecimento científico empregado na prática clínica na utilização de diferentes adesivos dentários

SILVA, Lucas Pinheiro Da¹; SILVA, Fernanda Pereira²

¹:Graduando do curso de Odontologia, Universidade de Rio Verde. Aluno de Iniciação Científica – PIVIC-CNPq

²:Orientadora, Prof^a. Dr^a. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde - fernandaunirv@gmail.com

Resumo: Os sistemas adesivos evoluíram de forma gradativa, tornando a odontologia atual adesiva pois promove adesão satisfatória aos tecidos dentais e longevidade restauradora. Desta forma, utilizar este material exige conhecimento teórico e protocolo clínico criterioso frente aos diferentes sistemas de união existentes no mercado. Sendo assim, objetivou-se em forma de questionário eletrônico, estudar o conhecimento e conduta clínica adotada por discente e docentes cirurgiões dentistas, do curso de odontologia da UniRV, acerca da seleção e utilização dos sistemas adesivos. Os resultados nos permitiram chegar à conclusão que o grupo analisado opta por utilizar adesivo convencional de dois passos e ainda há falta de conhecimento na diferenciação e forma de utilização dos adesivos convencionais de dois passos e universais e autocondicionantes.

Palavras-chave: Adesivos dentinários, Adesividade, Dentina.

Sessão 2

(Trabalhos 13 a 20)

Relato de Caso ou Série de Casos

13. Cirurgia de instalação de implante unitário imediato com uso de L-PRF para reabilitação estética e funcional: Relato de caso clínico

CAVALCANTE, Laryssa Sousa¹; GOMES, Marcos Vinícius de Freitas¹; MAZÃO, Júlia Dantas²; KARAM, Frederick Khalil³

¹:*Graduando em Odontologia pela Universidade de Rio Verde- FORV/UniRV. E-mail:*

²: *Profa. Ma. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde*

³: *Prof. Dr. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde*

Manter a integridade óssea após a extração ou perda de um dente é bastante complexo pela redução de densidade óssea que ocorre. Atualmente a técnica de instalação imediata apresenta-se como uma opção de tratamento viável que visa instalar o implante imediatamente após a exodontia. Para a preservação alveolar correta, existe a necessidade de preenchimento do gap formado entre o implante e a tábua óssea vestibular. O presente trabalho tem o objetivo apresentar um caso clínico da paciente H.M.A, de 45 anos, gênero feminino, que compareceu a clínica particular com o intuito de restabelecimento do sistema estomatognático, restabelecendo estética, fonética e função. Foi indicado procedimento cirúrgico de exodontia do dente 26 por tratamento endodôntico insatisfatório confirmado no exame de tomografia computadorizada volumétrica Cone Beam, e implante imediato. O dente foi extraído com o mínimo de trauma, visando preservar a estrutura óssea circunjacente. O implante dentário foi instalado imediatamente, porém, sem carga imediata. Utilizou-se L-PRF para promover uma preservação da extensão alveolar do osso maxilar, evitando futuros enxertos. Pós-operatório de 7 dias a paciente retornou e apesar da sutura ser absorvível foi retirado alguns pontos para promover conforto. Após 2 meses de pós-operatório através de uma radiografia pode-se observar a regeneração completa e então fazer a seleção do pilar protético. Para confecção da coroa utilizou scanner intraoral, essas imagens foram exportadas para o laboratório que confeccionou a coroa com material dissilicato de lítio, após foi cimentada no implante. Este relato tem por objetivo apresentar a eficiência do implante imediato e do L-PRF.

Palavras-Chave: Exodontia, implante imediato, L-PRF.

14. Substituição de próteses tipo protocolo utilizando próteses antigas para transferência: Relato de caso

DIAS, Alice Aires¹; DE BONA, Danielle Fatima Sandri¹; GOMES, Marcos Vinícius de Freitas¹; MAZÃO, Julia Dantas²; KARAM, Frederick Khalil³

¹:Graduanda em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/ UniRV. Email: alicedias@academico.unirv.edu.br

²: Prof^a Ma. Da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde

³: Orientador, Prof^o Dr. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

Paciente M.H.S.C, gênero feminino, 65 anos, compareceu a clínica particular com queixa de insatisfação em sua atual prótese do tipo protocolo. Na avaliação intraoral observou a presença de uma prótese tipo protocolo retida por 6 implantes na maxila e 5 implantes na mandíbula. Após a remoção das próteses foi realizada a moldagem funcional com silicone de adição para captação dos implantes. Em seguida a moldagem, os transferentes de cada arco foram unidos com resina acrílica. Foi realizado um registo intermaxilar com resina acrílica nos molares e incisivo central. Em um articulador semi-ajustável foi realizado a montagem dos modelos e próteses superiores e inferiores para a possibilidade de se reproduzir os movimentos mandibulares. Após essa etapa o laboratório imprimiu em uma impressora 3D o modelo para a confecção de protocolos definitivos. Após verificação de estética, oclusão, fonética e adaptação as próteses superiores e inferiores foram instaladas e ajustes oclusais foram realizados. Portanto, conclui-se que depois substituição da prótese da paciente houve uma melhora significativa na estética da paciente.

Palavras-chave: Reabilitação Oral. Próteses Tipo Protocolo. Implantes.

15. Confeção de coroa total cerâmica com sistema CAD/CAM e fluxo de trabalho digital: Relato de caso

MARIANO, Leonardo Santos¹; GOMES, Marcos Vinícius de Freitas¹; MAZÃO, Júlia Dantas²; KARAM, Frederick Khalil³

¹:Graduando em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UniRV. Email: leonardosmariano@academico.unirv.edu.br;

²:Prof.^a Ma. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

³:Orientador, Prof.^o Dr. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

Paciente I.J.Z, gênero masculino, 63 anos, leucoderma, compareceu a clínica particular com queixa principal de “dente destruído”. Na avaliação intraoral, observou-se que o dente 26 (primeiro molar superior esquerdo) apresentava fratura extensa de coroa. Foi solicitado exame complementar de imagem para diagnóstico. Na radiografia periapical observou-se que havia feito uma tentativa de tratamento endodôntico, o qual não houve necessidade de retratamento. O tratamento iniciou-se com a confecção de um núcleo de preenchimento do tipo pino de fibra de vidro, com o objetivo de reabilitar o paciente. A conduta inicial foi a utilização do pino pré-fabricado, com a finalidade de gerar uma maior retenção para a restauração de coroa total. Em seguida, utilizou-se um sistema CAD/CAM para fazer o escaneamento das estruturas envolvidas a fim de se obter uma coroa adequada e com os ajustes aceitáveis. Após a análise minuciosa do modelo obtido, a coroa foi confeccionada por fresadora respeitando todos os detalhes anatômicos do preparo e anatomia dentária. A aplicação da coroa foi realizada e após análise radiográfica, concluiu-se que a coroa confeccionada por sistema CAD/CAM possuía todas as características desejáveis e de forma mais simples, rápida e precisa.

Palavras-chave: Sistema CAD/CAM; Reabilitação Oral; Coroa Dentária

16. Confeção de coroa total em cerâmica pura com fluxo de trabalho digital: Relato de caso clínico.

MEDEIROS, Thaylinne de Oliveira¹; GOMES, Marcos Vinicius de Freitas¹; MAZÃO, Júlia Dantas²; KARAM, Frederick Khalil³

¹:Graduanda em Odontologia pela Universidade de Rio Verde- FORV/UNIRV- E-mail: thaylinneomedeiros@academico.unirv.edu.br

²: Mestre em Clínica Odontológica e Docente Eletivo na Faculdade de Odontologia de Rio Verde FORV/UNIRV

³: Doutor em Clínica Odontológica e Docente Eletivo na Faculdade de Odontologia de Rio Verde FORV/UNIRV

No decorrer de um tratamento odontológico a estética tem tido uma crescente busca e com isso os pacientes têm se tornado cada vez mais exigentes. Devido ao avanço tecnológico as opções de tratamento voltado a estética também têm apresentado um aumento, levando em consideração o conforto para o paciente. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico da paciente H.C.G, de 21 anos, gênero feminino, leucoderma, que buscou atendimento na Universidade de Rio Verde com queixa principal de uma coroa do dente 11 insatisfatória em relação a cor, tamanho e formato. Durante a avaliação intraoral notou-se que o termino cervical dessa coroa no sentido vestibular aparentemente estava invadindo o espaço biológico, gerando assim uma inflamação local. Na avaliação clínica observou-se uma pequena bolsa na face vestibular e na imaginologica reparou-se a presença de um núcleo metálico fundido satisfatório. O primeiro passo foi a remoção da coroa, após foi feito o mascaramento com uma resina opacificadora para que o metal não transparecesse na coroa. Após foi feito um escaneamento intraoral com um scanner CEREC Bluecam, que posteriormente foi enviado para um laboratório de prótese. Um modelo digital foi criado e, através dele, um coping de zircônia foi desenhado e fresado para a etapa de prova da infraestrutura. Com a adaptação desse coping realizou-se o registro interoclusal para a obtenção da coroa definitiva. O objetivo deste caso foi relatar a eficácia do scanner intraoral e do fluxo de trabalho digital para a resolução de casos estéticos com manutenção da saúde periodontal.

Palavras-Chave: Coroa total, scanner intraoral, cerâmica pura.

17. Implante maxilar posterior com carga imediata e fluxo digital: Relato de Caso Clínico

SANTOS, Caroline Marques¹; GOMES, Marcos Vinicius de Freitas¹; KARAM, Frederick Khalil²

¹:Graduando em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UniRV. E-mail: carolinemarques_santos@hotmail.com

²:Orientador, Prof. Dr. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

Paciente C.B., 39 anos, gênero masculino, compareceu à Clínica Escola de Odontologia da Universidade de Rio Verde queixando-se da ausência do elemento 26, relatou que o dente foi acometido por cárie quando mais jovem, recebeu tratamento endodôntico e restauração em amálgama. A restauração fraturou e o paciente não retornou ao consultório para resolução do fato, comprometendo o tratamento endodôntico, realizado o diagnóstico, o paciente foi encaminhado para a extração do elemento. Após 8 anos, realizou-se o planejamento reverso para a instalação do implante com carga imediata, utilizando guia cirúrgico, feito isso, seguiu-se todas as etapas para a sua instalação. A confecção da prótese definitiva iniciou-se no escaneamento intra-oral, utilizando o scanner bluecam do sistema CEREC SIRONA, instalou-se um transferente intraoral do implante GM. As imagens obtidas foram enviadas ao laboratório para fresagem em dissilicato de lítio, e, posteriormente, cimentadas na base de titânio GM exacta Neodent, com parafuso passante.

Conclusões: A carga imediata possui como principal vantagem a redução da quantidade de sessões clínicas, sendo que, em uma única sessão é possível instalar o implante e o provisório. Assim como utilizando o fluxo de trabalho digital há a redução do tempo de atendimento e diminuição dos trâmites entre o laboratório, tornando-se a maneira mais ágil e eficaz para realizar reabilitações orais.

Palavras-chave: scanner bluecam; fresagem dissilicato de lítio; carga imediata; guia cirúrgico.

18. Impacção de canino no palato: tracionamento ou exodontia?

SILVEIRA, Lara Thuanny Rodovalho¹; GOMES, Marcos Vinícius de Freitas¹; MAZÃO, Júlia Dantas²; KARAM, Frederick Khalil³

¹:Graduanda em Odontologia pela Universidade de Rio Verde- FORV/UniRV. Email: laratrsilveira@academico.unirv.edu.br.

²:Profª Mestre da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

³:Orientador, Profº Dr. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

Dentes impactados são aqueles impossibilitados de erupcionar devido à existência de uma barreira física em sua via de erupção. A incidência da impactação de caninos varia de 0.92% a 2.2% dos casos. A decisão de manter ou extrair o elemento dentário inclui fatores como a idade, posicionamento, e disponibilidade de espaço no arco. Sendo assim, com o objetivo de relatar um caso com indicação para exodontia de um canino incluso, observamos o seguinte caso clínico: paciente do gênero feminino, leucoderma, 28 anos, chegou à Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP/USP) com queixa principal da ausência do elemento 13. Após a realização dos exames clínicos e radiográficos, foi possível observar a indicação para a exodontia do canino, que se encontrava incluso na região palatina e sem possibilidade para tratamento ortodôntico de tracionamento. Sendo assim, após o estudo do caso e com a devida autorização, foi iniciado o processo de extração. Para isso, foi realizado a anestesia dos nervos alveolar superior médio e anterior, nervo nasopalatino e palatino maior; com uma lâmina de bisturi 12 foi feita a incisão iniciando na distal do dente 15 até a distal do dente 23; em seguida, foi realizado o descolamento e a técnica de osteotomia ao redor do dente com o apoio da alavanca, assim foi possível a extração do dente. No local do alvéolo foi efetuada a curetagem e enfim a síntese, com suturas simples. Após o retorno da paciente foi possível concluir o sucesso da exodontia e uma boa cicatrização dos tecidos.

Palavras-chave: Canino, Palato, Cirurgia, Oral, Menor.

19. Protocolo Inferior com Carga Imediata Pós Iatrogenia em Planejamento: Relato de caso clínico

SOUZA, Gleicy Kelly Batista¹; MORAES, Ana Clara Pereira Leão¹; DE BONA, Danielle Fátima Sandri¹; GOMES, Marcos Vinícius de Freitas¹; MAZÃO, Júlia Dantas²; KARAM, Frederick Khalil³

¹:Graduando em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UniRV. Email: gkbsouza@acadêmico.unirv.edu.br;

²:Profª. Ma. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

³:Orientador, Profº. Dr. da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde.

Paciente A.C., gênero masculino, 70 anos, compareceu a clínica particular com queixa principal de ausência dentária da arcada inferior. Ele não utilizava nenhum tipo de prótese. Na avaliação intraoral observou-se, na região mandibular, alguns pinos metálicos distribuídos, de formato e tamanho indefinidos. Solicitou-se exames complementares de imagem para diagnóstico. Através da radiografia panorâmica percebeu-se que os seios maxilares estavam pneumatizados, além de imagens sugestivas de implante dentário no seu interior. Próximo à cavidade nasal havia um implante dentário com características indefinidas. Em região mandibular, haviam quatro implantes extremamente curtos e desnivelados. A partir da tomografia computadorizada, comprovou-se que os implantes estavam posicionados no interior do seio maxilar. O tratamento iniciou-se com o planejamento reverso, confeccionando um guia cirúrgico inferior e uma prótese total superior. A conduta cirúrgica inicial foi a remoção dos implantes mandibulares, posicionamento do guia e instalação de novos implantes de hexágono externo com plataforma de 4.1mm. Foram instalados mini pilares retos e realizada sutura entre eles. Utilizou-se o guia multifuncional para captura dos análogos de mini pilar, foram enviados ao laboratório protético sem moldagem e referência de tecido mole, pois os mini pilares estavam supragengivais. Dias após a transferência o paciente recebeu prótese total superior e prótese do tipo protocolo com carga imediata inferior. Semanas depois, o paciente retornou ao consultório para remoção dos implantes do seio maxilar. Portanto, conclui-se que o sucesso do tratamento reabilitador está diretamente relacionado com o planejamento reverso e uma correta abordagem clínica.

Palavras-chave: Carga Imediata. Implante Dentário. Reabilitação Bucal. Iatrogenia.

20. Luxação intrusiva e dilaceração coronária após traumatismo na dentição decídua - relato de caso

TAVARES, Layla Azanki¹; GUIMARÃES, Maryanna de Souza¹; LONGO, Daniele Lucca²

¹:Graduanda em Odontologia pela Universidade de Rio Verde – FORV/UniRV. E-mail: laylaazanki18@hotmail.com

²:Orientadora, Prof.^a. Dra. Daniele Lucca Longo da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde

Os traumatismos dentários ocorrem comumente em crianças entre 7 e 14 anos, devido à maior porosidade e resiliência do osso alveolar, o que favorece a ocorrência de lesões nos tecidos de sustentação. Dentre os traumatismos dentais, as luxações intrusivas consistem no deslocamento axial do dente para o interior do alvéolo e são, bem como as avulsões, as lesões mais graves porque envolvem danos à polpa, ao ligamento periodontal e até ao germe do dente permanente sucessor. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, que sofreu uma queda da própria altura com 1 ano e 6 meses de idade ocasionando uma luxação intrusiva grau III do dente 51 e dilaceração coronária do dente 11, abordando aspectos clínicos, tomográficos, tratamento e preservação. Após o traumatismo dentário, preconizou-se aguardar a reerupção do dente 51 e acompanhamento clínico e radiográfico. A reerupção ocorreu somente após 3 anos do trauma. Clinicamente, o dente 51 apresentou-se com coloração alterada da coroa e esfoliou quando o paciente tinha 5 anos de idade. A erupção do dente 11 não ocorreu por volta de 6 a 7 anos de idade. Dessa forma, foram solicitados exames de imagens, como tomografia computadorizada, e foi observada a presença de dilaceração coronária do dente 11, ocasionando a perda do dente permanente. O tratamento de escolha foi a exodontia do dente 11 e uso de aparelho mantenedor de espaço aos 8 anos de idade, para posterior instalação de implante ósseo assim que cessar o crescimento ósseo.

Palavras-chave: intrusão dentária; traumatismo dentário; dente decíduo.